

SINTTEL SC

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de SC



Edição 735 - 07/JAN/2011



CCO EMPRESA DEVE TODO TIPO DE DIREITO AO TRABALHADOR

Show de desrespeito!

SINDICATO EXIGE CUMPRIMENTO DA LEI!

Depois de quase dois meses de tentativas telefônicas para resolver os graves problemas existentes na CCO - que submetem os trabalhadores a uma situação totalmente irregular e injusta - o Sinttel-SC conseguiu se reunir com os dirigentes da Empresa, no último dia 22 de dezembro, em Curitiba/PR.

Na reunião, o Sindicato solicitou que as soluções fossem apresentadas já na primeira semana do Ano Novo. No entanto, a CCO, além de enrolar, mais uma vez, na entrada de 2011, mandou pedir - via telefone - mais quinze dias para tentar encaminhar as demandas. Até agora, NADA!

As situações criadas pela CCO são tão grotescas e fora de controle legal que os próprios trabalhadores chegaram a ensaiar movimentos de paralisação para tentar minimizar as irregularidades promovidas pela Empresa.

Há todo tipo de problemas dentro da CCO. Desde os mais ilegais, do ponto de vista legislação trabalhista, passando pelos constrangimentos morais e de humilhação pessoal.



SEGUE >

EMPRESA AFRONTA A LEI COM MENTIRA E DESRESPEITO

O que mais indignou os diretores do Sinttel-SC foi a divulgação entre os empregados que o Sindicato estaria concordando com todas esta bagunça. Além de exigir a correção de todos os problemas, os dirigentes do Sindicato esperam que a CCO aponte e afaste do meio os autores do show de mentiras e desrespeito, com a Categoria e com o Sindicato.

No encontro que teve, o Sindicato relacionou, entre as cidades de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville e Balneário Camboriú, inúmeras barbáries e descumprimentos grosseiros da Lei, tais como:

1) Assédio Moral - Os supervisores estão obrigando os funcionários a trabalhar até às 21 horas e também aos sábados e domingos. Fazem pressão para que o funcionário trabalhe mesmo sem que eles queiram. Os problemas mais sérios são localizados em Itajaí.

2) Deixam os técnicos que causam "problemas", parados no pátio, impondo-lhes assédio moral, humilhação e pressão psicológica.

3) Interferência direta dos supervisores da GVT junto aos instaladores da CCO com intervenções inoportunas.

4) Irregularidade no pagamento semanal da cota de combustível.

5) Horas Extras - Os técnicos são obrigados a trabalhar além do horário pré-estabelecido em contrato durante a semana, sem a devida remuneração.

6) FGTS - A Empresa, até aqui, não fornece as cópias das guias de depósitos do Fundo.

7) CIPA - Os funcionários não tem acesso às cópias do processo de eleição da CIPA de Joinville. O Sinttel-SC está solicitando à Empresa que o processo seja anulado e uma nova eleição seja feita.

8) Zona Azul - A Empresa não vem fornecendo os cartões de estacionamento, regulamentado pelas prefeituras locais.

9) 13º Salário - O Sindicato e os trabalhadores exigem uma resposta formal de quando e como serão pagos os reflexos do 13º. O Sinttel-SC não aceita - de forma alguma - o parcelamento deste pagamento. É fundamental que a CCO diga formalmente a data e forma destes pagamentos. O parcelamento é um absurdo!!

10) Escala de Plantão e Escala de Sobreaviso - a Empresa não apresenta estas escalas. Existem muitos funcionários trabalhando no sábado e no domingo indiscriminadamente no mesmo mês. As escalas evitariam a sobrecarga sobre os técnicos.

11) Banco de Horas - a Empresa sabe que não existe banco de horas. Portanto, a Empresa tem que pagar as horas extras ou compensar na mesma semana se o funcionário optar.

12) Quilometragem - A Empresa tem que revisar os valores pagos à título de quilometragem, uma vez que a agregação de serviços de configuração de ADSL está aumentando o tempo de execução das BA's.

Os dados acima são apenas alguns exemplos da desorganização geral e dos

descumprimentos da CCO em relação aos seus empregados.

DIREITO DO TRABALHADOR NÃO PODE FINANCIAR A EMPRESA

O que precisa ficar claro é que se a CCO é prestadora de serviços da GVT, ela não pode querer financiar seus investimentos com os recursos que deveriam ser pagos - como manda a Lei, aos trabalhadores.

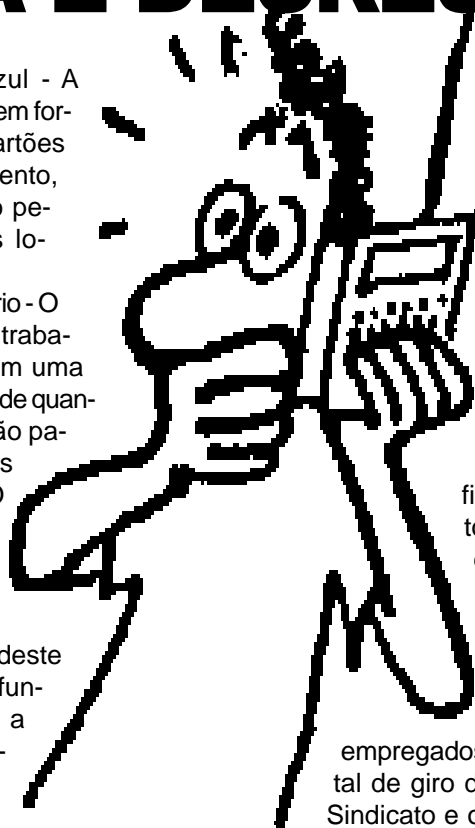
Não pagar o que é de direito e não recolher os devidos benefícios dos empregados para fazer caixa ou capital de giro da empresa é algo que o Sindicato e os trabalhadores não vão suportar mais.

SINDICATO VAI BUSCAR A DEFESA DA CATEGORIA

Nos próximos dias - como já adiantamos na última reunião com a Empresa, que estamos encaminhando todas estas denúncias à Justiça do Trabalho e ao Ministério Público para que as providências sejam tomadas.

Além disso, o Sinttel-SC irá encaminhar nos próximos dias as assembléias com os companheiros da CCO para direcionar as tendências existentes e viabilizar imediatas soluções para os problemas levantados.

A Empresa, por sua vez, continua tentando "barrigar" a situação e propõe o agendamento de reuniões com o Sindicato através dos Departamentos Jurídicos. O Sinttel-SC está analisando a eficiência deste encaminhamento.



Atenção: novos telefones do Sindicato!

:: EMAIL: sinttel@sinttel-sc.com.br
 :: SITE: www.sinttel-sc.com.br
 :: BLOG: sinttelsantacatarina.blogspot.com
 :: TEL: 48-3229-2471 :: FAX: 48-3229-2470